

Medicina:

Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças

3



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Medicina:

Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças

3



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Medicina: esforço comum da promoção da saúde e prevenção e tratamento
das doenças

3

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Kimberlly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: esforço comum da promoção da saúde e prevenção e tratamento das doenças 3 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-807-6
DOI 10.22533/at.ed.076210902

1. Medicina. 2. Área médica. 3. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O esforço presente na comunidade acadêmica e científica com o objetivo comum de promover saúde é uma ação que vai além da Lei orgânica da saúde, se baseando também no compromisso individual dos profissionais da área em oferecer mecanismos que proporcionem saúde à população.

Conseqüentemente, para se promover saúde em todos os seus aspectos, torna – se necessária cada vez mais a busca por novos métodos de diagnóstico eficaz e preciso para a mitigação das enfermidades nas comunidades. Partindo deste princípio, esta obra construída inicialmente de cinco volumes, propõe oferecer ao leitor material de qualidade fundamentado na premissa que compõe o título da obra, ou seja, promoção da saúde e conseqüentemente o tratamento das diversas doenças, uma vez que é cada vez mais necessária a atualização constante de seus conhecimentos.

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, trás ao leitor produções acadêmicas desenvolvidas no território nacional abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas com ênfase na promoção da saúde em nosso contexto brasileiro.

O tratamento, diagnóstico e busca por qualidade de vida da população foram as principais temáticas elencadas na seleção dos capítulos deste volume, contendo de forma específica descritores das diversas áreas da medicina, com ênfase em conceitos tais como linfonodomegalias, hipertensão arterial refratária, Doença de Alzheimer, psicoestimulante, técnicas de genotipagem, acometimento neurológico, Coronavírus, epidemiologia, oncologia, Síndrome de West; *homeostasis*, dislipidemias, SUS, fosfoetanolamina sintética, saúde do trabalhador, dentre outros diversos temas relevantes.

Finalmente destacamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área médica, deste modo a obra “Medicina: Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças – volume 3” proporcionará ao leitor dados e conceitos fundamentados e desenvolvidos em diversas partes do território nacional de maneira concisa e didática.

Desejo uma excelente leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE LINFONODOMEGALIAS EM CRIANÇAS

Renata Vasques Palheta Avancini
Maria Teresa Ferreira Albuquerque
Brenddon Moraes e Silva
Bruna da Silva Lima
Eduardo Capuano Nery
Thelicia Valentim da Costa Bernardo
Vitor Gabriel Soares da Silva
Gustavo Senra Avancini

DOI 10.22533/at.ed.0762109021

CAPÍTULO 2..... 3

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E QUALIDADE DE SONO EM PACIENTES HIPERTENSOS REFRACTÁRIOS ADSCRITOS A UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

Katyele Espindola
Robson Pacheco

DOI 10.22533/at.ed.0762109022

CAPÍTULO 3..... 18

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DA SÍNDROME DA LIPODISTROFIA DO HIV

André Pereira dos Santos
Euripedes Barsanulfo Gonçalves Gomide
Izabela Spereta Moscardini
Rebeca Antunes Beraldo

DOI 10.22533/at.ed.0762109023

CAPÍTULO 4..... 36

EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO CEREBRAL NÃO INVASIVA NA FUNÇÃO COGNITIVA DE INDIVÍDUOS COM COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE OU DOENÇA DE ALZHEIMER

Gabriela Felipe Martins
Ana Carolina Abrantes Sampaio Machado Pêgas
Bárbara Naeme de Lima Cordeiro
Guilherme Ambrósio Alves Silva
Ronaldo Duarte Araújo Abreu

DOI 10.22533/at.ed.0762109024

CAPÍTULO 5..... 40

EFEITOS DO USO TERAPÊUTICO E DO USO NÃO PRESCRITO DE PSICOESTIMULANTES POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Samuel Melo Ribeiro

Bianca Rodrigues Tavares
Débora Rodrigues Tolentino
Lucas Tadeu Washington
Mariane Melo Ribeiro
Marcos Antônio Ribeiro Mendes

DOI 10.22533/at.ed.0762109025

CAPÍTULO 6..... 48

ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NERVOSA TRANSCUTÂNEA (TENS) NO MANEJO DA DOR LOMBAR CRÔNICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Yuri Borges Bitu de Freitas
Caio de Almeida Lellis
Weldes Francisco da Silva Junior
Ana Beatriz Ferro de Melo
Samyla Coutinho Paniago
Caroline Dourado Pinheiro
Jordana Gonçalves de Miranda Amaral
Bruno Coelho Duarte Oliveira
Giovanna Garcia de Oliveira
Camila Puton
Laura Prado Siqueira
Ledismar José da Silva

DOI 10.22533/at.ed.0762109026

CAPÍTULO 7..... 58

IMPLANTAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE METODOLOGIA MOLECULAR PARA A DETECÇÃO DOS POLIMORFISMOS DO GENE DA PROTEÍNA OSTEOPROTEGERINA (OPG)

Cristiane Maria Colli
Camila Seganfredo
Quirino Alves de Lima Neto
Joana Maira Valentini Zacarias
Ana Maria Sell
Jeane Eliete Laguila Visentainer

DOI 10.22533/at.ed.0762109027

CAPÍTULO 8..... 63

INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE NO CONTEXTO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Matheus Pupo Pereira Lima
Débora Cristina Modesto Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.0762109028

CAPÍTULO 9..... 75

NEURALGIA DO TRIGÊMEO SUAS CARACTERÍSTICAS E IMPLICAÇÕES NA VIDA DO PACIENTE

Carolina de Oliveira Bastos
Isabelle Coelho Sampaio

Vanessa Loures Rossinol

DOI 10.22533/at.ed.0762109029

CAPÍTULO 10.....83

O PAPEL DA RADIOTERAPIA NO PROGNÓSTICO DE INDIVÍDUOS COM CÂNCER COLORRETAL

Leandro Moreira da Costa

Rodrigo Henrique da Silva

Vera Aparecida Saddi

Larisse Silva Dalla Libera

DOI 10.22533/at.ed.07621090210

CAPÍTULO 11.....97

PANDEMIA DO COVID-19: ACOMETIMENTO NEUROLÓGICO E OS IMPACTOS CEREBRAIS

Beatriz Damilys Sousa da Gama

Kerollen Nogueira Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.07621090211

CAPÍTULO 12.....103

PERFIL DAS INTERNAÇÕES POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM CRIANÇAS ATÉ 5 ANOS EM MATO GROSSO, 2017

Letícia Nunes Torres

Maria Luisa Ribeiro Pissolato

Vanessa Maria Almeida Araujo

Ageo Mário Candido da Silva

Rosa Maria Elias

Hugo Dias Hoffmann-Santos

DOI 10.22533/at.ed.07621090212

CAPÍTULO 13.....109

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DAS MULHERES ATENDIDAS PELO SERVIÇO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MINEIROS – GO

Maria Luiza de Castro Cerutti

Ariel Alysio Hermann

Daniella Guimarães Peres Freire

Felipe Mendes Faria

Franciele Cardoso

Giovanna Maria Gontijo

João Paulo Quintão de Sá Marinho

Márcio Gonçalves Linares Junior

Marina Medeiros de Queiroz

Matheus Augusto Fagundes Rezende

Wander Júnior Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.07621090213

CAPÍTULO 14..... 120

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM CÂNCER GÁSTRICO ATENDIDOS NA ESPECIALIDADE DE ONCOLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PASSO FUNDO, RS

André Lunardi Mondadori Messaggi

Emanuela Lando

Julia Pastorello

Luiz Artur Rosa Filho

DOI 10.22533/at.ed.07621090214

CAPÍTULO 15..... 135

PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DO AVC ISQUÊMICO: UMA ABORDAGEM DESCRITIVA

Mariana Marianelli

Camila Marianelli

Tobias Patrício de Lacerda Neto

DOI 10.22533/at.ed.07621090215

CAPÍTULO 16..... 145

PRINCIPAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS COM O ÁLCOOL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Carlos Eduardo Ximenes da Cunha

Laís Rytholz Castro

Ariadne Figueiredo Oliveira

Fernanda Freire Dantas Portugal

Guilherme Fernandes Góis Dantas

Talles Antônio Coelho de Sousa

Michele Fraga de Santana

Maria Gabriella Ribeiro Carvalho

Lorena Rebouças da Silva

Victória Rocha Freitas

Louise Aragão Barbosa

Pablo Anselmo Suisso Chagas

DOI 10.22533/at.ed.07621090216

CAPÍTULO 17..... 157

SÍNDROME DE WEST COM SUSPEITA DE CORRELAÇÃO COM CITOMEGALOVIRESE CONGÊNITA: RELATO DE CASO

Paula Moreira Sena

Pedro Henrique Coelho Pinto

Ana Cláudia Felipe Santiago

Vitória Dias Riquete Chaves

Pedro Duarte Moreira Andrade

Isabela Guedes Paiva

Larissa Mariani Rezende Almeida

Gabriel Calafange Cunha

Laiz Bahia Lacerda

Ana Carla Araújo Paiva

Aline Cordeiro Lins de Oliveira Costa

Giulia Marilac Teixeira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.07621090217

CAPÍTULO 18..... 165

STRESS AND DISTRESS AS BASIC PRINCIPLES OF HOMEOSTASIS AND ALLOSTASIS MODELS FOR UNDERSTANDING PHYSIOLOGICAL REGULATIONS AND RATIONAL THERAPEUTICS OF CONTEMPORARY CHRONIC DISEASES

Roberto Carlos Burini

DOI 10.22533/at.ed.07621090218

CAPÍTULO 19..... 187

TECNOLOGIAS BIOMÉDICAS NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Cássio Baptista Pinto

Juliane Baptista Pinto

Beatriz Gerbassi Costa Aguiar

Júlya de Araujo Silva Monteiro

Gicélia Lombardo Pereira

Vera Lúcia Freitas

Michelle Freitas de Souza

Brenda Maia do Nascimento

Bianca Cristina Marques Gindre Laubert

María Claudinete Vieira da Silva

Patrícia Aparecida Tavares Mendes

Tamires Zêba Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.07621090219

CAPÍTULO 20..... 198

O USO DE ESTATINAS NA PREVENÇÃO PRIMÁRIA DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Iago Bruno Briancini Machado

Frederico Barbosa Sales

Tatiane Gomes da Silva Oliveira

Neire Moura de Gouveia

DOI 10.22533/at.ed.07621090220

CAPÍTULO 21..... 220

USO DA FOSFOETANOLAMINA SINTÉTICA NO TRATAMENTO DE NEOPLASIAS

Pedro Eduardo Calixto Siqueira

João Paulo de Melo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.07621090221

CAPÍTULO 22..... 230

VENTOSATERAPIA NO TRATAMENTO DA DOR CERVICAL EM USUARIOS DE COMPUTADOR

Leonardo Dina da Silva

Laylla Mickaelle de Sousa Ferreira

Kananda Jorge Pereira
Neivado Ramos da Silva
Mylena Rodrigues Gonçalves
Jessica Costa Chaves
Maria Arisnete Gomes de Sousa
Pollyanna Raquel Costa da Silva
Tiago Santos de Oliveira
Juliana Vaz de Sousa
Thais Norberta de Oliveira
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas

DOI 10.22533/at.ed.07621090222

SOBRE O ORGANIZADOR.....	242
ÍNDICE REMISSIVO.....	243

NEURALGIA DO TRIGÊMEO SUAS CARACTERÍSTICAS E IMPLICAÇÕES NA VIDA DO PACIENTE

Data de aceite: 01/02/2021

Data de submissão: 16/11/2020

Carolina de Oliveira Bastos

Centro Universitário de Caratinga (UNEC)
Caratinga- Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/6385420603592939>

Isabelle Coelho Sampaio

Centro Universitário de Caratinga (UNEC)
Caratinga- Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/0962625808828895>

Vanessa Loures Rossinol

Centro Universitário de Caratinga (UNEC)
Caratinga- Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/9220735424028624>

RESUMO: O nervo trigêmeo é o quinto par de nervo craniano constituído por três ramificações, oftálmica, maxilar e mandibular, que são responsáveis pela sensibilidade e motricidade facial. Dessa forma, o acometimento dos filamentos nervosos sensitivos acarretam na neuralgia do trigêmeo (NT) que é caracterizada por crises de dores faciais intensas de graus variados que ocorrem no dermatomo do nervo trigêmeo. Tal enfermidade de origem multifatorial afeta a qualidade dos pacientes, podendo causar dificuldades de falar, mastigar, além de propiciar irritabilidade e depressão. Este estudo tem como objetivo analisar de forma geral o aspecto clínico e neurológico da neuralgia do trigêmeo, ressaltando a implicação na vida do paciente. Nesse viés, a revisão bibliográfica consiste em uma busca de

dados online em plataformas como como Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), Scientific Electronic Library Online (Scielo) entre outras, sendo selecionados quinze artigos compreendidos entre o período de 2015 a 2020. Entende-se que essa patologia cursa com uma dor intensa, de curta duração e paroxística, geralmente de modo unilateral e ipsilateral, que é desencadeada por estímulos sensoriais em regiões faciais específicas, denominados de zonas de gatilho. A NT pode ser causada por processos infecciosos, compressão vascular ou tumoral ou motivo genético, sendo classificada em idiopática, clássica ou secundária. No que se refere à terapêutica pode ser adotado o tratamento farmacológico, associado a outros tipos de métodos como neuromodulação e terapias subdermais, ou cirurgia, enfatizando que o psicológico do paciente sempre deve ser levado em consideração. A NT interfere em diversos aspectos na vida dos enfermos, nessa perspectiva, nota-se a importância de um diagnóstico precoce, tendo atenção a história clínica do paciente e aos diagnósticos diferenciais. O tratamento deve visar o aspecto biológico da doença e o psicológico do paciente, com a finalidade de reduzir a dor, proporcionando uma melhor qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Dor facial, Qualidade de vida, Neuralgia do trigêmeo.

TRIGEMINE NEURALGY ITS CHARACTERISTICS AND IMPLICATIONS IN THE PATIENT'S LIFE

ABSTRACT: The trigeminal nerve is the fifth cranial nerve pair consisting of three branches, ophthalmic, maxillary and mandibular, which are responsible for facial sensitivity and motor function. Thus, the involvement of sensitive nervous filaments leads to trigeminal neuralgia (NT), which is characterized by intense facial pain crises of varying degrees that occur in the dermatome of the trigeminal nerve. Such a multifactorial disease affects the quality of patients and can cause difficulties in speaking, chewing, in addition to causing irritability and depression. This study aims to analyze in general the clinical and neurological aspect of trigeminal neuralgia, highlighting the implication in the patient's life. Accordingly, the bibliographic review consists of a search for online data on platforms such as Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), Scientific Electronic Library Online (Scielo) among others, with fifteen articles selected between the period 2015 to 2020. It is understood that this pathology leads to intense, short-lived and paroxysmal pain, usually unilaterally and ipsilaterally, which is triggered by sensory stimuli in specific facial regions, called trigger zones. NT can be caused by infectious processes, vascular or tumor compression or a genetic reason, being classified into idiopathic, classic or secondary. With regard to therapy, pharmacological treatment can be adopted, associated with other types of methods such as neuromodulation and subdermal therapies, or surgery, emphasizing that the patient's psychological should always be taken into consideration. NT interferes in several aspects in the patients' lives, in this perspective, the importance of an early diagnosis is noted, paying attention to the patient's clinical history and differential diagnoses. Treatment should target the biological aspect of the disease and the psychological aspect of the patient, in order to reduce pain, providing a better quality of life.

KEYWORDS: Facial pain, Quality of life, Trigeminal neuralgia.

1 | INTRODUÇÃO

O nervo trigêmeo, ou quinto par de nervo craniano, é formado por três ramificações, as quais são oftálmica, maxilar e mandibular, de modo que em conjunto são responsáveis pela sensibilidade e motricidade da face. Logo, dores faciais sejam esporádicas ou constantes podem indicar o acometimento do nervo trigêmeo, resultando em um quadro de neuralgia do trigêmeo (NT). A neuralgia trigeminal é caracterizada, portanto, por crises de dores faciais lancinantes que acontecem no dermatomo do nervo em questão. É importante frisar que essa patologia pode se manifestar de duas formas, de forma típica que é quando a dor ocorre de maneira esporádica e de modo intenso em queimação, durando cada incidente até dois segundos, ou de forma atípica que é definida por uma dor constante, ardente e perfurante (JONES et al., 2019).

Em relação a epidemiologia dessa doença é necessário pontuar que a neuralgia do trigêmeo acomete cerca de quatro a treze indivíduos por cem mil anualmente, com prevalência de menos de 0,02% na população em geral, embora essa incidência seja baixa, trata-se da síndrome de dor facial mais comum. Sobre essa enfermidade, a dor

facial, por conseguinte, é a manifestação clínica característica, no entanto pode apresentar graus variados e afetar distintos ramos do nervo trigêmeo, apesar de comumente atingirem os ramos maxilar e mandibular dos pacientes (JONES et., 2019).

Nesse contexto é importante salientar que a neuralgia trigeminal é de ordem multifatorial, podendo ser decorrente de processos infecciosos, invasivos em região facial, compressão vascular ou tumoral, genéticas como também doenças autoimunes como a esclerose múltipla (SABINO; FILHO, 2018).

É necessário pontuar que a neuralgia do trigêmeo é atribuída a uma dor intensa de curta duração intermitente, tal dor é descrita como “*latejante, em queimação, em forma de choque, agulhada ou facada*”. Tal enfermidade cursa com impacto na vida dos pacientes, uma vez que a dor intensa dificulta a fala, a mastigação e a higiene, como também pode proporcionar a irritabilidade e a depressão (SABINO; FILHO, 2018).

2 | OBJETIVO

Essa revisão de literatura tem como objetivo analisar de forma geral o aspecto o aspecto clínico e neurológico da neuralgia do trigêmeo, ressaltando sua etiologia, avaliação, diagnóstico, tratamento e implicação na vida do paciente.

3 | METODOLOGIA

Esta revisão bibliográfica consiste em uma busca de dados online em plataformas como como Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Scholar, Public/ Publisher Medline (PubMed). Sendo assim, foram utilizados como descritores: neuralgia do trigêmeo, nervo trigêmeo, diagnóstico da neuralgia do trigêmeo.

Os artigos foram selecionados com base na data de publicação, dessa forma, a revisão foi construída baseada em quinze artigos compreendidos entre o período de 2015 a 2020. As informações obtidas foram analisadas e discutidas com objetivo de enfatizar o aspecto clínico e neurológico da neuralgia do trigêmeo.

Entre os artigos selecionados foi realizada uma pesquisa sobre as principais características dolorosas da neuralgia do trigêmeo com a finalidade de ressaltar esses aspectos de forma a facilitar um futuro diagnóstico.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que se refere ao aspecto anatômico, o quinto nervo craniano é compreendido como um nervo misto por apresentar uma raiz sensitiva e uma raiz menor motora. A parte sensitiva é encarregada da função de sensibilidade proprioceptiva e exteroceptiva, dessa forma, a neuralgia do trigêmeo ocorre por uma disfunção dos filamentos nervosos sensitivos.

A dor é motivada pelo estímulo sensorial em regiões faciais específicas denominadas de zona de gatilho, sendo esses estímulos táteis ou ações como mastigar e conversar. Assim, essa patologia cursa com uma dor intensa, de curta duração e paroxística, geralmente de modo unilateral e ipsilateral, contudo, existe a ocorrência de modo bilateral apresenta os sintomas de modo independente (SABINO; FILHO, 2018).

A neuralgia do trigêmeo é regularmente confundida com dor dentária, acarretando na realização de procedimentos equivocados, como raios-x da mandíbula, ou em procedimentos mais invasivos e desnecessários como a extração dentária. Dessa forma, para o diagnóstico mais conciso dessa neuralgia é fundamental analisar criticamente a descrição clínica realizada pelo paciente, tornando-se necessário, assim, esclarecer ao doente as características da dor (CRUCCU, 2017). Sob tal ótica, para se obter a história clínica da patologia mais verídica, deve-se atentar em relação ao período que a dor iniciou e se anteriormente ou coincidentemente ao momento da dor há lesões cutâneas de herpes zóster nas áreas faciais de controle do nervo trigêmeo, uma vez que a dor pode ser em consequência de uma neuropatia trigeminal dolorosa provocada pelo vírus da herpes. Soma-se a isso, ainda não existem testes laboratoriais ou de diagnósticos irrefutáveis para definir a neuralgia do trigêmeo (MAARBJERG et al., 2017). Frisa-se, todavia, que a ressonância magnética pode ser utilizada para investigar a etiologia da NT, posto que nenhuma sintomatologia pode excluir a forma secundária dessa doença (BENDTSENA et al., 2019).

Os diagnósticos para que sejam corretos devem levar em observação as variantes fenotípicas da doença, típica ou atípica, os sintomas, os quais se relacionam com as distintas etiologias, como neuralgia primária, secundária ou idiopática. Além do mais, as características da dor precisam ser averiguadas, com intuito de identificar os mecanismos fisiopatológicos, que podem ser centrais ou periféricos. Essas questões são significativas para direcionar investigações adicionais e para determinar o curso do tratamento, o qual pode ser farmacológico ou cirúrgico (CRUCCU, 2017).

A neuralgia trigeminal de acordo com a etiologia pode ser classificada em idiopática, ou seja, sem causa aparente, em clássica que é originada da compressão vascular da raiz do nervo trigêmeo, ou em secundária que é decorrente de uma doença neurológica, como em um tumor do ângulo cerebelopontino ou em uma esclerose múltipla. Vale salientar que qualquer fenótipo, isto é, dor paroxística ou dor contínua podem ser verificados em qualquer uma dessas categorias etiológicas. Sobre a questão do padrão de dor que normalmente acomete os indivíduos, esse é caracterizado por dores unilaterais de caráter breve e recorrentes que parecem com um choque elétrico, costumam ser abruptas no início e no término. Além disso, essas dores são limitadas as ramificações do nervo trigêmeo e podem ser acarretadas por estímulos sensoriais ou movimentação mecânica (CRUCCU, 2017).

Em relação as zonas de gatilho, essas são mais observadas na região nasal e perioral, sendo de tamanhos variáveis e sempre desencadeadas por um toque ou

movimento muscular. Destaca-se ainda que os doentes pontuam o ato de falar e mastigar como as principais ações de gatilho que culminam com a dor (STEFANO et al., 2018)

A neuralgia do nervo trigêmeo ainda apresenta alguns aspectos, como a fisiopatologia, a etiologia, a genética e o tratamento que necessitam ser melhor investigadas. Logo, percebe-se que novas pesquisas devem focar, por exemplo, nos fatores de risco, no desenvolvimento de novos medicamentos e na apuração da efetividade da neuroestimulação e da toxina botulínica, juntamente, com os fármacos já existentes (MAARBJERG et al., 2017).

A neuralgia do trigêmeo trata-se de uma das síndromes de dores faciais mais implacáveis, afetando por conseguinte a qualidade de vida dos indivíduos. Nesse sentido, a terapia farmacológica surge como uma estratégia inicial para o tratamento dessa doença, sendo a carbamazepina o fármaco com maior eficácia. Ressalta-se que quando os medicamentos não são suficientes para aliviar os sintomas dos pacientes, a cirurgia, tanto aberta quanto a percutânea minimamente invasiva são procedimentos que devem ser considerados. Além disso, técnicas novas como a aplicação de radiofrequência podem tornar a terapêutica mais efetiva (MONTEROA; CARNEREROC, 2016). Acrescenta-se ainda que em casos de dores agudas muito acentuadas, o tratamento hospitalar com o uso de fármacos antiepilépticos, reidratação e infusão intravenosa de lidocaína ou de fosfenitoína são estratégias terapêuticas que podem ser adotadas (BENDTSENA et al., 2019).

Nesse contexto, nota-se que a preferência do tratamento para dor neuropática é a base de anticonvulsivantes, sendo necessário uma prova terapêutica de pelo menos quatro semanas com ajuste de dose gradual com a finalidade de adequar a quantidade administrada para cada indivíduo (ZAKKA; JACOBSEN-TEIXEIRA, 2020). Ademais, a radiocirurgia por Gamma Knife (GKRS) é uma terapêutica viável para a neuralgia trigeminal quando indicada no início do tratamento (CONSTANZO et al., 2018).

Outra intervenção é a acupuntura, o estudo realizado por Edwards e Shaw (2020) constatou que essa metodologia em comparação com a cirurgia e com o tratamento farmacológico é menos estressante para o paciente e com o custo menor, de modo que propicia uma significativa eficácia em relação a neuralgia do trigêmeo.

No que se refere a procedimentos cirúrgicos a descompressão microvascular para NT é um procedimento clássico em que oferece para cada 9 em 10 pacientes o “*alívio da dor logo após a descompressão*”. Entretanto, após 5 anos a taxa diminui para cerca de 7 em cada 10 pacientes (FELLER et al., 2017).

Vale pontuar que quando os tratamentos clássicos não são eficazes, abordagens multimodais, como o uso da neuromodulação, terapias subdermais, devem ser adotadas para minimizar a dor crônica intratável que alguns pacientes apresentam. Nessa perspectiva, os aspectos neuropsicológicos durante tal conduta precisam ser analisados e o pacientes têm que ser sempre o foco da ação multidisciplinar da equipe de cura primária, com a

finalidade de proporcionar ao doente a melhor qualidade de vida no cenário em que se encontra (SPINA et al., 2017).

O diagnóstico da NT é essencialmente clínico e confirmado quando o paciente apresenta dor intermitente facial unilateral, geralmente, na extensão de uma ou mais divisões do quinto nervo sem irradiações. Além disso, a dor deve apresentar forte intensidade, frações de tempo até dois minutos e “*uma sensação de eletricidade, facada ou tiro*” como também pode ser desencadeada por “*estímulos inofensivos*” na área de alcance do nervo trigêmeo (VARGAS et al., 2020).

A pesquisa sobre as principais características dolorosas da NT realizada entre os artigos base da construção dessa revisão de literatura, representada pela tabela 1, constatou que 53,3% consideram a dor como paroxística e majoritariamente unilateral e 26,6% como súbita. Já no que se refere as principais aspectos da dor foram encontrados os seguintes atributos: sensação de choque elétrico (12 artigos), queimação (5 artigos), lancinante e percepção de facada (5 artigos). Outras características que foram representadas em menos de quatro artigos foram: tiro, latejante, ardor, agulhadas entre outras características. Outrossim, cinco referências classificam a dor como de intensidade forte e 4 artigos como de curta duração.

Características dolorosas da NT	Quantidade de artigo que apresenta determinada característica
Dor unilateral	8
Dor de curta duração	4
Dor hiperalge	1
Dor intensa	5
Dor paroxística	8
Dor súbita	4
Sensação de ardor	2
Sensação de agulhadas	1
Sensação de apunhalada	1
Sensação de choque elétrico	12
Sensação de facada	5
Sensação de ferroadada	1
Sensação de tiro	3
Sensação lancinante	5
Sensação latejante	1
Sensação de queimação	5

Tabela 1 - Características dolorosas de Neuralgia do trigêmeo apresentadas nos artigos de base

É válido ressaltar que não é somente essa enfermidade que cursa com dores orofaciais, mas também outras patologias, como odontalgias, portanto, torna-se necessário a atenção aos diagnósticos diferenciais. Assim, uma dor quando desencadeada a partir do ato da mastigação, podendo ser contínua ou não, com duração prolongada e que anticonvulsivos não melhoram remete a odontalgias. Nessa perspectiva, diferenciar as patologias é de extrema importância, a fim de evitar tratamentos invasivos, não invasivos ou desnecessários (QUEIROZ, 2018).

Percebe-se que a neuralgia do trigêmeo afeta execução diária de atividades dos indivíduos e sua qualidade de vida, isso ocorre porque a dor causa impactos no bem-estar, no sono, no humor e no estado geral de saúde do indivíduo, a exemplo, ataques graves de dor podem resultar na incapacidade de falar ou comer. Sendo assim, a neuralgia do trigêmeo interfere no estado psicológico do indivíduo, pois existe o medo constante de que a dor possa retornar a qualquer momento, logo a depressão acaba sendo comum entre os doentes (OBERMANN, 2019).

5 | CONCLUSÃO

Diante do exposto, nota-se que a neuralgia do trigêmeo cursa com uma dor intensa, intermitente e de curta duração que interfere em diversos aspectos na vida dos enfermos, tais como bem estar, humor, sono e no estado geral de saúde. Nessa perspectiva, nota-se a importância de um diagnóstico precoce, levando em consideração a história clínica do paciente, tendo atenção aos diagnósticos diferenciais. Isto posto, uma vez que a patologia é diagnosticada, o tratamento deve visar não somente tratar o aspecto biológico da doença, como também o psicológico do paciente, com a finalidade de proporcionar diminuição da dor, conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida.

Ressalta-se, no entanto, que ainda existem conteúdos referentes a neuralgia do trigêmeo que precisam ser mais bem investigados tais como a fisiopatologia, a etiologia, a genética e o tratamento. Visto que por meio de estudos mais conclusivos em relação a esses aspectos, não somente as características da doença seriam melhores compreendidas como também poderiam proporcionar um tratamento mais efetivo, além de melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

REFERÊNCIAS

1. BENDTSEN, L. et al. **European Academy of Neurology guideline on trigeminal neuralgia.** European journal of neurology, v. 26, n. 6, p. 831-849, 2019.

2. BUCKANAN, A et al. **Neuralgia del Trigémimo.** Med. perna. Costa Rica, Heredia, v. 37, n. 1, p. 130-137, 2020.

3. CONSTANZO, F. et al. **Gamma knife radiosurgery for trigeminal neuralgia: first case series from Latin America.** *Arq. Neuro-Psiquiatr.*, São Paulo, v. 77, n. 4, p. 232-238, 2019.
4. CRUCCU, G. **Trigeminal Neuralgia.** *Selected Topics in Outpatient Neurology*, v.23, n. 2, p.396-420, 2017.
5. EDWARDS, J. W.; SHAW, V. **Acupuncture in the management of trigeminal neuralgia.** *Acupuncture in medicine : journal of the British Medical Acupuncture Society*, 2020.
6. FELLER, L et al. **Postherpetic Neuralgia and Trigeminal Neuralgia.** *Pain research and treatment*, 2017.
7. JONES, M et al. **A Comprehensive Review of Trigeminal Neuralgia.** *Curr Pain Headache Reports*, 2019.
8. MAARBJERG, S et al. **Trigeminal neuralgia – diagnosis and treatment Stine.** *Cephalalgia*, v. 37, n.7, p.648-657, 2017.
9. MONTEROA, A; CARNEREROC, S. **Actualización en el manejo de la neuralgia del trigémino.** *SEMERGEN- Medicina da Família*, v. 42, n. 4, p. 244-253, 2015.
10. OBERMANN, M. **Recent advances in understanding/managing trigeminal neuralgia.** *F1000Reserarch*, 2019.
11. QUEIROZ E. **Sistema Canabinoide: Um Possível Caminho para o Tratamento da Neuralgia do Trigêmeo.** Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Farmacologia do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Farmacologia. Belo Horizonte, p. 81. 2018.
12. SABINO, J; FILHO A. **Neuralgia trigeminal: um breve referencial teórico.** *Ciências biológicas da Saúde*, v. 3, n. 3, p. 83-92, 2018.
13. SPINA, A et al. **Trigeminal Neuralgia: Toward a Multimodal Approach.** *World Neurosurgery*, v. 103, p. 220-230, 2017.
14. STEFANO, G et al. **Triggering trigeminal neuralgia.** *Cephalalgia*, v. 38, n. 6, p.1049-1056, 2018.
15. ZAKKA, T; JACOBSEN-TEIXEIRA, M. **Dor neuropática. Diagnóstico e tratamento.** *Medicina Interna de México*, v. 36, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Álcool 7, 25, 130, 132, 134, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155

C

Câncer Colorretal 83, 84, 85, 86, 91, 93, 94, 95, 96

Câncer Gástrico 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133

Cervicalgia 230, 231, 232, 233, 234, 239, 240

Citomegalovírus 1, 158, 159, 162, 163, 164

Comprometimento Cognitivo Leve 36, 37, 38

Coronavírus 97, 98, 99, 100, 101

COVID-19 97, 98, 99, 100, 101, 102

Crianças 1, 43, 46, 47, 103, 104, 105, 107, 108, 140

D

Diagnóstico 1, 2, 8, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 31, 66, 67, 75, 77, 78, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 94, 95, 96, 112, 113, 114, 115, 118, 120, 121, 123, 125, 126, 127, 131, 132, 158, 159, 160, 162, 191, 193, 201, 208, 216, 217, 232

Dislipidemias 5, 137, 138, 198, 199, 200, 201, 203, 206, 207, 212, 213, 215, 216, 219

Doença de Alzheimer 11, 36, 37, 38

Doenças Cardiovasculares 4, 18, 20, 23, 25, 28, 67, 138, 141, 198, 199, 200, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218

Dor Facial 75, 76

E

Epidemiologia 76, 110, 120, 193, 218

Epilepsia 158, 159, 164

Estatinas 138, 198, 200, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219

Estimulação 36, 37, 38

Estimulação Cerebral Não Invasiva 37

Estudante Universitário 40

Exercício Físico 6, 16, 18, 20, 25, 28, 29

F

Fisioterapia 231, 232, 233, 242

G

Ginecologia 109, 110, 111, 113, 115, 117, 118, 163

H

Hipertensão Arterial Refratária 3, 7, 9, 16

HIV 1, 2, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35

L

Linfonodomegalias 1, 2

Lombalgia Crônica 49, 50, 51

N

Neoplasias 88, 120, 125, 129, 132, 134, 220, 225, 227, 228, 229

Neuralgia do Trigêmeo 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82

Nutrição 18, 27, 31, 95, 129, 220

O

Obstetrícia 109, 110, 111, 115, 117, 118, 163

Odontologia 164, 188, 191, 195, 196, 197

Oncologia 94, 120

Osteoprotegerina 58, 59

P

Patologia 5, 60, 75, 76, 78, 81, 84, 136, 199, 201, 220, 222, 224, 225, 227, 228, 229, 233, 242

PCR 58, 59, 60, 61, 101, 159

Prescrições 145

Prevenção 2, 6, 13, 18, 19, 20, 25, 27, 28, 63, 66, 68, 94, 95, 110, 115, 117, 135, 137, 138, 140, 141, 163, 191, 198, 199, 200, 202, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219

Prognóstico 83, 84, 86, 94, 123, 124, 138, 158, 159, 160, 162, 163, 193

Psicoestimulante 40, 43, 44

Q

Qualidade de Sono 3, 9

Qualidade de Vida 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 25, 53, 63, 75, 79, 80, 81, 100, 213, 229, 230, 232, 233, 239, 240

R

Radioterapia 83, 84, 85, 86, 90, 92, 93, 94

S

Saúde do Trabalhador 231, 233

Síndrome de West 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

SUS 64, 65, 109, 110, 111, 118, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 211, 214, 216, 218

T

Técnicas de Genotipagem 58

Tecnologias 187, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 196, 219, 231, 232

TENS 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 172

Transcraniana 36, 37, 38

Tratamento 2, 3, 4, 5, 6, 7, 13, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 25, 26, 27, 28, 29, 36, 37, 38, 39, 40, 43, 44, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 66, 68, 75, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 104, 115, 118, 123, 125, 127, 131, 136, 138, 140, 146, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 160, 163, 187, 188, 189, 191, 192, 194, 197, 199, 200, 203, 205, 206, 208, 210, 211, 212, 214, 216, 217, 219, 220, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240

U

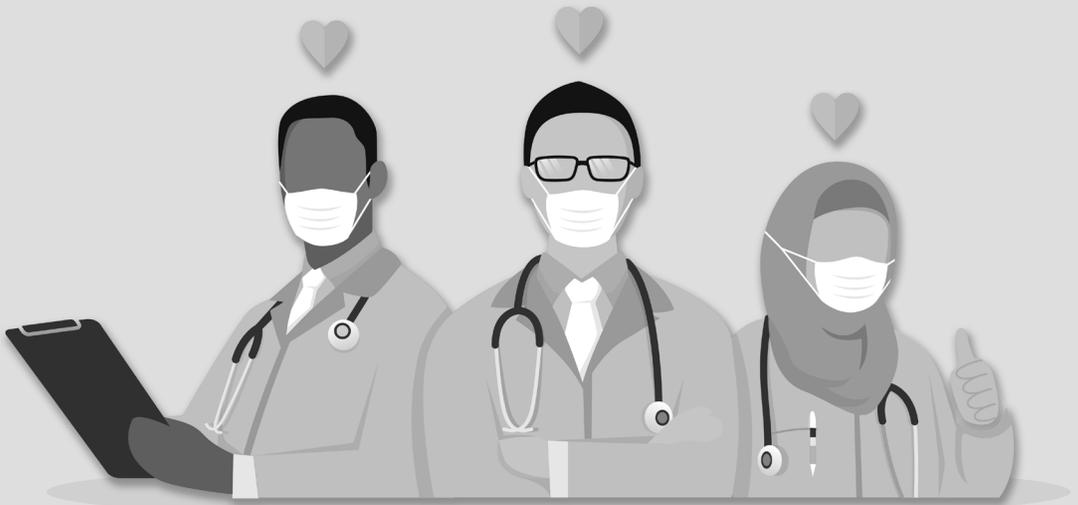
Uso Indevido 40, 42, 45

Uso Terapêutico 40, 42, 44, 46

Medicina:

Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças

3



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Medicina:

Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças

3



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021